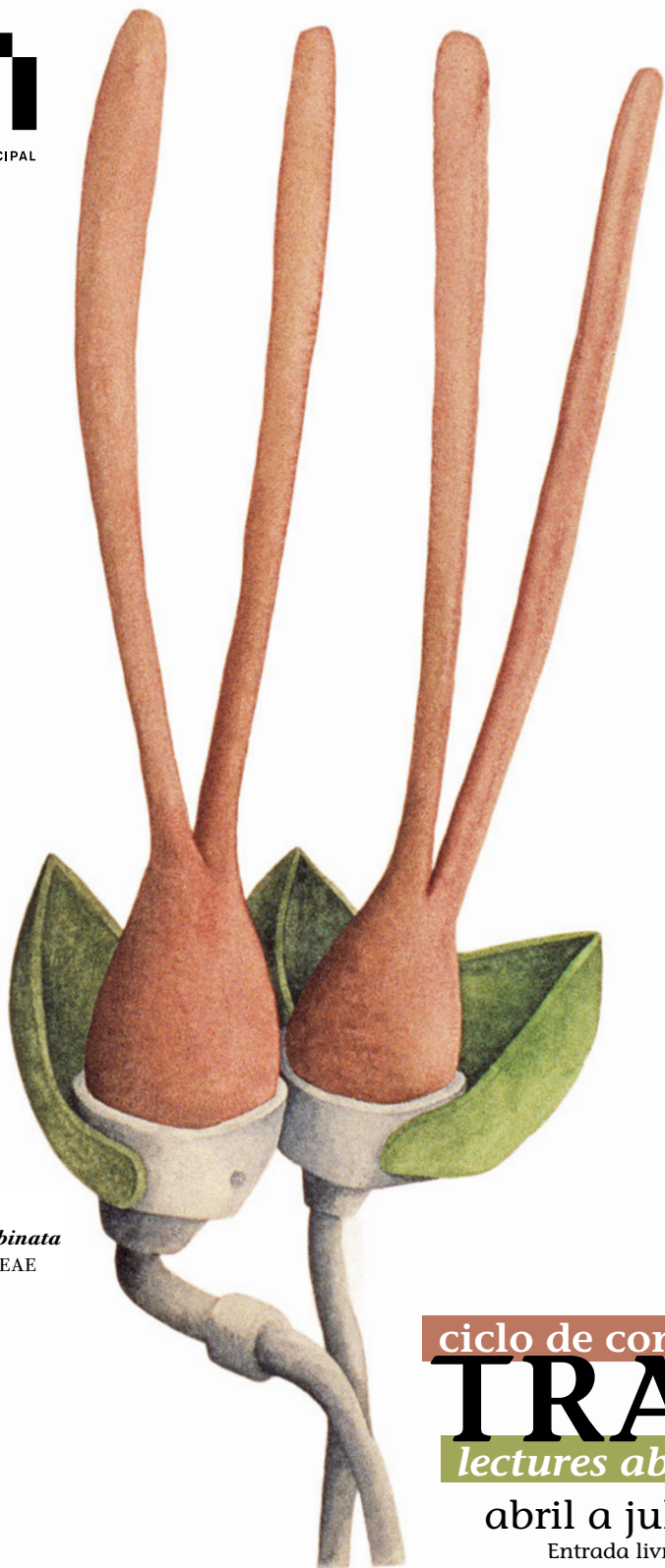


mm

MARIA MATOS TEATRO MUNICIPAL



Dubitatio binata
THECACEAE

ciclo de conferências

TRANSIÇÃO

lectures about transition

abril a julho 2013 / april to july 2013

Entrada livre. Sala Principal / Free admission. Main auditorium

Alguém que acredite
que o crescimento exponencial
pode continuar infinitamente num mundo finito
ou é louco ou é economista.

Kenneth Boulding, economista

TRANSIÇÃO

ciclo de conferências

5 lectures about transition

Os defensores da Transição apelam a uma mudança de fundo. Confrontados com as evidências do esgotamento dos recursos naturais e do colapso ecológico, chegaram à conclusão de que o atual rumo do mundo é um beco sem saída e de que é urgente atuar: se não começarmos a implementar as mudanças necessárias, de forma ordenada e planeada, as consequências cair-nos-ão em cima, de forma caótica.

Entre abril e julho, o Teatro Maria Matos dedica-se ao movimento da Transição e às ideias que o sustentam. Num ciclo de seis palestras, visitamos alguns dos temas centrais da sustentabilidade em áreas como a economia, os recursos naturais, o trabalho, a comida, o ambiente e o estilo de vida. Para encerrar o ciclo, Viriato Soromenho-Marques resume os desafios e as oportunidades, tendo em vista a situação em Portugal.

The Transition movement calls for a profound change. Confronted with the depletion of natural resources and ecological collapse, it has come to the conclusion that the actual course of the world is a dead end and that urgent action is needed: if we don't start implementing the necessary changes in an orderly and planned manner, they will inevitable be brought upon us, in a chaotic way.

Between April and July, Teatro Maria Matos looks at the Transition movement and the ideas that support it. In a series of six lectures, we visit the central issues of Sustainability in key areas such as the economy, natural resources, work, food, environment and life style. Viriato Soromenho-Marques closes the programme with a critical view on the case of Portugal.

Conferências

3 abril 18h30 Peter Tom Jones • The transition to a low-carbon, circular economy

23 abril 18h30 Anselm Jappe • Après la fin du travail : vers une humanité superflue?

21 maio 18h30 Carolyn Steel • Sitopia – The Transformative Power of Food

5 junho 18h30 Paulo Magalhães • O desafio de nos organizarmos como vizinhos globais

24 junho 18h30 Tim Jackson • Prosperity and Sustainability in a Green Economy

16 julho 18h30 Dias da Transição Viriato Soromenho-Marques • Riscos e Oportunidades... – O caso português

Entrada livre (sujeita à lotação da sala) mediante levantamento prévio do bilhete no próprio dia a partir das 15h00
Free admission (limited to seating capacity); tickets can be obtained at the box office on the day of the event, as of 3PM



Peter Tom Jones



qua 3 abril 18h30

wed 3rd April 6.30PM

The transition to a low-carbon, circular economy

A transição para uma economia hipocarbónica circular

Em inglês | In English | Moderador Moderator: Paula Antunes

Com a população mundial e os níveis de consumo a crescer, o mundo enfrenta preços de energia instáveis, escassez de recursos e desafios ambientais sem precedentes. É necessário reduzir o uso de recursos naturais e as emissões de gases de efeito de estufa dos países industrializados em 90% nas próximas décadas. Nesta conferência, Peter Tom Jones apresenta estratégias da gestão da transição, concentrando-se numa alteração para uma economia hipocarbónica circular, assente em três vias: 1) tornando a produção e os produtos ecológicos, 2) deslocando a procura para categorias de consumo de baixo impacto e 3) diminuindo a procura de matérias-primas.

Presidente da organização sem fins lucrativos I-Cleantech Vlaanderen e gestor de investigação do Fundo de Investigação Industrial da Universidade de KU Leuven, Peter Tom Jones foi um dos pioneiros da Rede de Transição na Flandres e está envolvido em numerosos projetos da Flandres e da União Europeia de recuperação melhorada de aterros, valorização de resíduos, processos eficientes a altas temperaturas, reciclagem de terras raras, tecnologia limpa e gestão de transição.

e *With a growing world population and increasing consumption levels, the world is facing unstable and rising energy prices, critical resource shortages, and unprecedented environmental challenges. The use of natural resources and emissions of greenhouse gases by industrialized countries need to be reduced by 90% within the next decades (i.e. Factor 10). In this lecture Peter Tom Jones will outline the transition management vision with a focus on the transition to a low-carbon circular economy combining three routes: 1) greening production and products, 2) shifting demand to low-impact consumption categories, and 3) lowering material demands.*

Engineer and teacher Peter Tom Jones defines himself as a “politically engaged scientist”, and makes use of the NGOs of which he is a founding member to advocate the transition to a fairer and ecologically sustainable society. He is the author of several articles and lectures, and has written the books Terra Incognita and Terra Reversa, among others.

Anselm Jappe



ter 23 abril 18h30

tue 23rd April 6.30PM

Après la fin du travail: veüs une humanité superflua?

Depois do fim do trabalho: em direção a uma humanidade supérflua?

Em francês com tradução simultânea | In French

Curadoria e moderação *Curatorship and moderation*: António Guerreiro

Repensar o conceito de trabalho e retirá-lo do lugar central que detém na organização da sociedade é a grande tarefa do nosso tempo, já que o conhecimento, o *general intellect*, se tornou o principal fator de produção e a mercadoria incorpora cada vez menos trabalho humano. À medida que as tecnologias foram substituindo os trabalhadores, o trabalho foi-se tornando mais escasso e o desemprego um grande problema social. Este é um dos aspetos fundamentais da crise do capitalismo, que tem de responder a um número crescente de excluídos e supranumerários, e está na base do anúncio do fim da sociedade de trabalho.

Anselm Jappe, filósofo, estudou em Paris e em Roma e fez parte do grupo alemão Krisis, cuja releitura da teoria crítica de Marx foi muito importante para a libertar das interpretações cristalizadas numa vulgata. A crítica do valor, do trabalho e da mercadoria constitui o eixo das elaborações teóricas de Jappe. É autor de *Adventures of the commodity: for a new criticism of value* e *Guy Debord*, entre outros livros e artigos.

e *Anselm Jappe's lecture and the following debate will deal with the issue of work as it presents itself today, at a time when knowledge, the “general intellect”, has become the main element of production, and merchandise involves less and less human labour. As technologies gradually replaced the workers, work became increasingly scarce and unemployment a major social problem. The great task of our time is to rethink the concept of work, and to remove it from the central place it has in organising society. The situation we're facing has become one of the key aspects of the crisis of capitalism, which has to deal with a growing number of excluded and supernumerary people, and is the main reason for announcing the end of the working society.*

Philosopher Anselm Jappe was born in 1962 in Germany, and studied in Paris and Rome. He was part of the German group Krisis, whose rereading of Marx's Critical Theory was decisive to free it from the interpretations fixed in a vulgate. The criticism of value, work and commodity is the axis of Jappe's theoretical work. Three of his books have been translated into Portuguese (all published by Antígona): Adventures of the commodity: for a new criticism of value, Guy Debord and Credit unto death: The decomposition of capitalism and its critics.

Carolyn Steel



ter 21 maio 18h30
tue 21st May 6.30PM

Sitopia The Transformative Power of Food

Sitopia – O Poder Transformador da Comida

Em inglês | *In English*

Vivemos num mundo moldado pela comida. Ela influencia a nossa sobrevivência, as nossas rotinas diárias, a nossa política e a nossa economia e, ainda assim, consideramos a comida uma mercadoria como outra qualquer. O nosso profundo desapego à comida é o legado curioso da industrialização e um sintoma de um modo de vida que já não é sustentável. No entanto, a comida não é apenas um poderoso modelador das nossas vidas, pode também ser aproveitada como ferramenta. O termo *sitopia* (lugar da comida) descreve esta abordagem. A *sitopia* pode ajudar-nos a pensar como e onde construir cidades, como nos alimentarmos e vivermos nelas e como adaptar as existentes de modo a torná-las mais sustentáveis.

Arquiteta, conferencista e escritora sediada em Londres, **Carolyn Steel** tem concentrado o seu trabalho e pensamento nas rotinas das cidades, mais concretamente na forma como elas são e sempre foram condicionadas pela comida. Obteve aclamação internacional com o livro *Hungry City: How Food Shapes Our Lives*. Carolyn colabora com as Universidades de Cambridge, Lincoln e Wageningen, nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Sociologia Rural respectivamente.

e *We live in a world shaped by food. It determines our survival, our politics and economics. How, then, have we come to consider food as just another commodity? Our profound disconnection with food is the curious legacy of industrialisation. It is also the symptom of a way of life we can no longer afford. Food is not only a powerful shaper of our lives, but one that we can harness as a tool. The term sitopia (food-place) describes this approach. Sitopia can help us address such questions as how and where we should build cities, how we should feed and live in them, and how we might “post-fit” existing ones to make them more sustainable.*

Architect, lecturer, teacher and writer Carolyn Steel has been focusing her work and thinking on cities’ routines, more exactly on the way they are and have always been dependent on food. She coined the concept of sitopia (food place), which she developed in her award-winning book Hungry City: How Food Shapes Our Lives (2008).

Paulo Magalhães



qua 5 junho 18h30
wed 5th June 6.30PM

O desafio de nos organizarmos como vizinhos globais

The challenge of getting organized as global neighbours

Em português | *In Portuguese*

O Instituto jurídico do Condomínio determina os princípios organizativos de conciliação de duas formas de propriedade sobre um mesmo bem indivisível. Ao reconhecer e definir a existência de um sistema natural global que existe para além dos espaços geograficamente delimitados pelos Estados, é possível determinar as responsabilidades e competências de gestão, harmonizando a interdependência entre os interesses da cada país. Recorrendo a vários instrumentos que já existem, o Condomínio da Terra pode servir como modelo conceptual para explorar mecanismos e instituições que estruturam uma ação coletiva global.

Paulo Magalhães é jurista e investigador na Universidade Nova de Lisboa, onde também é doutorando em Ecologia Humana. Foi um dos membros fundadores da QUERCUS, onde atualmente coordena os projetos Condomínio da Terra, Ecosaldo, Floresta Comum e GreenCork. Em 2007, publica *O Condomínio da Terra: das Alterações Climáticas a uma Nova Conceção Jurídica do Planeta*.

e *The legal framework of the condominium determines the organising principles of conciliating two forms of ownership on a single indivisible asset. By recognising and defining the existence of a global natural system, which exists beyond the states’ geographically defined areas, it is possible to determine responsibilities and assignments, thus maintaining a harmony between the interdependent interest of all nations. Resorting to several existing instruments, the Earth Condominium may serve as a conceptual model to explore mechanisms and institutions capable of structuring a global collective action.*

Paulo Magalhães is a founding member of Quercus, where he coordinates the Earth Condominium Project. This project advocates the global acceptance of the existence of goods and services of common interest, and of the need to implicate everyone in their management. In 2007 he published the book The Earth Condominium – From Climate Change to a New Legal Concept of the Planet.

Tim Jackson



seg 24 junho 18h30
mon 24th June 6.30PM

Prosperity and Sustainability in a Green Economy

Prosperidade e sustentabilidade numa economia verde

Em inglês | *In English* | Moderador Moderator: José Castro Caldas

Um dos temas centrais do trabalho desenvolvido pelo RESOLVE, grupo de investigação em estilo de vida e ambiente, é a tensão latente entre as preocupações com a sustentabilidade e a demanda pela prosperidade. Esta tensão é notória quando o conceito de prosperidade é baseado na acumulação materialista. Mas até mesmo quando a prosperidade é enquadrada de forma diferente, por exemplo no que diz respeito à qualidade de vida ou às nossas capacidades de desenvolvimento, as estruturas do crescimento económico e os valores do consumismo tendem a levar a sociedade a consequências insustentáveis. Este dilema é uma das bases do livro *Prosperity without Growth – economics for a finite planet*. O livro denuncia as dinâmicas do problema, mas também aponta possíveis soluções estruturais.

Tim Jackson é professor na Universidade do Surrey, onde dirige o RESOLVE, organização que estuda as relações entre o estilo de vida, os valores sociais e o ambiente. É autor e coautor de várias publicações sobre a energia, o consumo e o bem-estar, entre elas, o livro *Prosperity without Growth – economics for a finite planet*, considerado uma marca no pensamento sobre o desenvolvimento sustentável.

e *One of the core themes that emerge from the body of work developed by RESOLVE, Research group on Lifestyles Values and Environment, involves the tension that arises between concerns for sustainability and the pursuit of prosperity. This tension is particularly acute when concepts of prosperity are based on ideas of material accumulation. But even when prosperity is framed differently, for example in terms of wellbeing or our capabilities to flourish, the structures of economic growth and the values of consumerism tend to drive society towards unsustainable outcomes. This dilemma is one of the bases of the book Prosperity without Growth – economics for a finite planet. The book sets out the dynamics of the problem. But it also points towards structural solutions*

Tim Jackson teaches at the University of Surrey, where he runs RESOLVE, a research group studying the links between lifestyle, societal values and the environment. He is the author and co-author of numerous publications on energy, consumption and well-being, among which the book *Prosperity without Growth – economics for a finite planet*, considered to be a cornerstone of sustainable development thinking.

Viriato Soromenho-Marques



ter 16 julho 18h30
tue 16th July 6.30PM

Riscos e Oportunidades numa era de transição para a sustentabilidade

O caso português

*Risks and opportunities in an era of transition towards sustainability
The case of Portugal*

Em português | *In Portuguese*

A humanidade encontra-se hoje pressionada pelo choque de duas tendências, simultâneas e contraditórias. Por um lado, pelas forças motoras de um crescimento insustentável que, finalmente, se planetarizou; e, por outro lado, a compreensão de que a primeira tendência tem no colapso ambiental e climático o seu desfecho inevitável. Esta última aponta para uma via difícil, mas necessária se quisermos sobreviver, que exige compromissos estratégicos que conduzam a um novo modelo de organização económica e política. Nesta conferência serão explicitadas as tendências em confronto, bem como o caso português.

Professor catedrático na Universidade de Lisboa, onde introduziu, em 1995, os estudos de Filosofia do Ambiente, **Viriato Soromenho-Marques** exerceu as funções de Vice-Presidente da Rede Europeia de Conselhos do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, entre 2001 e 2006, e é membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. É autor de diversas obras, conferências, seminários, e cursos ao nível nacional e internacional sobre temas filosóficos, ambientais e estratégicos.

e *Mankind is currently being pressured by the clash of two simultaneous and contradictory trends. On the one hand, the driving forces of an unsustainable growth, which has finally gone planetary; and on the other hand, the understanding that the first trend will inevitably lead to an environmental and climatic breakdown. This points towards a difficult but necessary path in order to survive, calling for strategic compromises that will lead to a new economical and political organisation model. In this lecture, we will look at the opposing trends, as well as the case of Portugal.*

Viriato Soromenho-Marques teaches at Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, where he coordinates a master's degree on Philosophy of Nature and Environment. He is a member of several national and international scientific societies and organisations linked to the environment and sustainable development. Among others, he is the author of *Metamorphoses. Between Breakdown and Sustainable Development*.

Dias da Transição

Transition Days

ter 16 a sáb 20 julho / tue 16th to sat 20th July

A Transição não pertence apenas ao mundo dos analistas académicos, é antes uma resposta real e concreta de comunidades, grupos locais e indivíduos aos desafios existente. Para dar expressão a estas iniciativas individuais ou locais, organizamos cinco **Dias da Transição**. O programa abre com a palestra de Viriato Soromenho-Marques e a apresentação do documentário *In Transition 2.0* da realizadora Emma Goude. Damos também a palavra aos artistas: os holandeses De Warme Winkel falam de dinheiro e da economia na peça *San Francisco*; o Teatro do Vestido apresenta a primeira fase da sua pesquisa sobre o trabalho, *Labor #1*; e o norte-americano Davis Freeman encarna a personagem de um pregador ecológico que não descansa até obter do público uma série de promessas. Encerramos o programa e a temporada com o aoarlivre para o qual convidamos dezenas de organizações e indivíduos que se dedicam a questões de sustentabilidade a organizar o dia connosco.

Transition is not limited to the academic world, it is foremost a concrete response of local groups and individuals to the challenges of climate change, ecological implosion and peak oil. In order to give a voice to existing initiatives, we close our programme with the **Transition Days**. Following on Viriato Soromenho-Marques' lecture, we show Emma Gould's film *In Transition 2.0*. Dutch theatre company De Warme Winkel shows a performance about the economy and Teatro do Vestido questions the role of labour in our society. Aoarlivre is an open air event bringing together tens of organisations dedicated to issues of sustainability in a festive transition fair. American Davis Freeman closes the programme good-humouredly calling upon us to change our lives.

16 julho 16th July

18h30 conferência Viriato Soromenho-Marques

20h30 filme Emma Goude • *In Transition 2.0*

17 e 18 julho 17th and 18th July

21h30 teatro De Warme Winkel • *San Francisco*

19 julho 19th July

21h30 teatro Teatro do Vestido • *Labor #1*

20 julho 20th July

10h30 às 13h00 Passeios de bicicleta

15h00 às 19h30 aoarlivre

19h30 Banquete sem Desperdício

21h00 teatro Davis Freeman • *7 Promises*



Dubitatio binata
THECACEAE

Estudo de botânica ficcional de Catarina Leitão em *Systema Naturæ* de Catarina Leitão e José Roseira, Orbis Tertius Edições, Lisboa, 2012



www.teatromariamatos.pt



Dias de Transição faz parte do projeto *The Politics of Economy* da rede House on Fire e é apoiado pelo Programa Cultura da União Europeia



Apoio | Support

